

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO COMO GÊNERO DISCURSIVO NO CURSO DE LETRAS LIBRAS: REFLEXÕES PARA CONSTITUIÇÃO DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Leila Cristina Silva da Silva<sup>1</sup>  
Tayssa Cristina da Cruz Portilho<sup>2</sup>  
Vitória Terezinha Padilha Pimentel<sup>3</sup>  
Tereza Caroline Coelho Paixão<sup>4</sup>  
Ana Beatriz da Costa Freire<sup>5</sup>

### RESUMO

Nosso propósito neste trabalho, o qual está fundamentado pela Teoria dialógica da linguagem, esboçada por Bakhtin e seu Círculo, visa compreender a formação inicial docente a partir da perspectiva discursiva do gênero relatório de estágio. Dentro deste contexto, analisaremos a formação do professor de um curso de Licenciatura em Letras Libras, e o discente como agente de função social, como estagiário, através de suas observações presentes em seus relatórios de estágios, com as demarcações enunciativas e discursivas presentes na vivência do estágio obrigatório. Dessa forma, selecionamos dois tipos de investigação: a pesquisa bibliográfica, para a definição dos conceitos valorativos e de dialogismo; e a pesquisa documental com análise dos aspectos valorativos juízo de valor e entonação, contidos em observações dos discentes, para a composição dos dados da pesquisa. O Corpus é constituído de 16 relatórios de estágios de alunos da disciplina de Estágio Supervisionado I e II do curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia. No entanto, analisamos uma mostra de seis relatórios de estágios. Para subsidiar esse estudo, adotamos os trabalhos de Bakhtin/Voloshinov ([1929]2010), Bakhtin (2000) e Voloshinov ([1930] 1981) acerca dos conceitos de dialogismo, sujeito e alteridade; Bakhtin (2011) sobre os gêneros do discurso; e os trabalhos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros como, Sobral (2009) e outros pesquisadores sobre alguns conceitos-chaves de a teoria dialógica da linguagem. Tendo em vista que, o ESO contribui na formação inicial docente, compreendemos que os discursos dos alunos sobre sua produção escrita e suas demarcações enunciativas contribuem para a constituição da sua formação inicial e que por vezes reverberam nas práticas de ensino.

**Palavras-chave:** Gênero discursivo, Relatório de estágio, Formação inicial, Libras.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestra em Letras e Linguística, em Ensino e Aprendizagem em Línguas Adicionais, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Professora Assistente e Sub-Coordenadora do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), leila.cchavez@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, [tayssa.portilho@discente.ufra.edu.br](mailto:tayssa.portilho@discente.ufra.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, [vinik.vns16@gmail.com](mailto:vinik.vns16@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, [terezacarolinee@gmail.com](mailto:terezacarolinee@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, [ana.freire@discente.ufra.edu.br](mailto:ana.freire@discente.ufra.edu.br)